

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO N° , DE 2002

(Do Sr. Aloizio Mercadante)

Congratula o governo de Angola e os dirigentes da UNITA pelo cessar-fogo assinado no dia 4 de abril do corrente.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, seja apreciada MOÇÃO, em anexo, que congratula o governo de Angola e os dirigentes da UNITA pelo cessar-fogo assinado no dia 4 de abril do corrente.

Sala da Comissão , em abril de 2002

Deputado **ALOIZIO MERCADANTE**

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

MOÇÃO Nº , DE 2002

(Do Sr. Aloizio Mercadante)

Congratula o governo de Angola e os dirigentes da UNITA pelo cessar-fogo assinado no dia 4 de abril do corrente.

Nós, parlamentares da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil;

RECORDANDO que o BRASIL foi o primeiro país a reconhecer a independência de Angola, em novembro de 1975;

ASSINALANDO que Angola e Brasil tiveram colonização comum e estão indissolúvelmente unidos por fortes laços históricos e culturais;

DESTACANDO a imensa contribuição cultural e religiosa que as populações oriundas de Angola aportaram à formação histórica do Brasil;

CONSIDERANDO que os 27 anos de guerra civil praticamente ininterrupta em Angola, somados aos treze anos de luta pela independência, mataram mais de um milhão de pessoas e destruíram 90% da infra-estrutura do país;

COLOCANDO em relevo que a economia angolana está em grande parte arruinada, o que gera problemas sociais gravíssimos, tais como a fome, a disseminação de doenças e a alta taxa de analfabetismo;

ENFATIZANDO que, apesar do seu atual quadro socioeconômico, Angola é um dos países potencialmente mais ricos de toda a África, graças às suas riquíssimas jazidas de petróleo, diamantes e diversos outros produtos minerais;

DESEJOSOS que, com o fim da guerra civil, Angola encontre definitivamente o seu destino manifesto de prosperidade, democracia, justiça social e paz;

LEMBRANDO a letra e o espírito do Acordo de Lusaka, o qual já definia as diretrizes para a consolidação da paz em Angola, num clima de pluralismo político e negociação transparente;

ESPERANÇOSOS que o armistício recentemente firmado seja apenas o primeiro passo para um processo de paz estável e definitivo;

DESTACANDO que a permanente negociação política é o único caminho viável para pacificação de Angola; e

"TOMADOS pelo anseio de que o Brasil venha a ter papel ativo e relevante na urgente reconstrução de Angola;

Congratulamos o governo de Angola e os dirigentes da UNITA pelo cessar-fogo assinado no dia 4 de abril do corrente.

Sala da Comissão, de abril de 2002

Deputado ALOIZIO MERCADANTE